

Mundo

FOLHA DA TARDE

REDACÇÃO

123 — RUA DOS CORREIROS — 2.º

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO ADMINISTRADOR
A. DE SOUZA PINTO

ADMINISTRAÇÃO

140 — RUA DOS CORREIROS — 1.º

ASSIGNATURA

Lisboa, trimestre 900 réis
Provincia, semestre (adiantado) 2,250
Brasil, por anno (moeda forte) 12,000

1.º Anno

Quarta feira 19 de julho — 1882

Numero 19

PUBLICAÇÕES

Anuncios, por linha 20 réis
Comunicados, por linha 80
Numero avulso 10 réis, passado o dia 20

TRIBUNA

A AGITAÇÃO

II



LUCTA, cheia de desconhecidas energias, em que o partido progressista, por força de circunstancias, determinou ultimamente lançar-se, é natural e está em inteira harmonia com as condições da sua vitalidade no actual momento.

Escriptores apaixonados e espiritos superficiaes procuram fazer ver 'neste movimento, nem novo nem singular, a razão do extraordinario vigor, da viva disciplina e da segurissima actividade em que aquelle partido se encontra hoje em dia. Parece-nos não ser correcto o alvitre, nem do estudo dos symptomas que a politica progressista nos offerece 'neste momento é legitimo, em boa therapeutica, fazer diagnostico tão contrario á serena analyse dos factos. Porque, —ou muito apartados estamos da boa comprehensão dos phenomenos politicos do nosso tempo, ou o acto, verdadeiramente anormal, de ir a grande commissão progressista implorar do poder moderador a annullação, mais ou menos directa, do poder legislativo, mais prova que aquelle partido luta pela vida, 'num desespero cego, natural, dezordenado, como são todos os movimentos instinctivos do *struggle for life*, do que mostra ceder a pensamentos longamente elaborados, a cujo alcance é sempre forçoso obedecer.

Tambem não tomámos á conta de segura caracteristica da sua cohesão partidaria, o facto de terem os centros da provincia deputado representantes

seus para a peregrinação civica de sexta-feira, com uma docilidade de animo que a philosophia partidaria procura já explicar pelo mais formal documento da sua disciplina.

Não deve ser seguramente, este ultimo passo do partido progressista, —mais apparatuso que importante, —que deve servir para razão que determine, em nosso juizo, a certeza de que, 'naquelle corpo politico, a unidade partidaria está fóra de toda a suspeita. E' exemplo de pouca segurança para induzir virtude tão rara, que precisa ser sujeita a muitas provas, e de que tanto carecem todas as collectividades dos nossos dias.

Pouco antes de se declararem no antigo partido legitimista, —no partido, que durante longos annos, mais unido soube viver, chegando até a ter affirmações litterarias da sua vida intrinseca, autonómica e independente; —pouco antes, dizemos, de se manifestarem, 'nesse partido, as desidencias mais accentuadas, de que se vieram a determinar os primeiros symptomas da sua já hoje evidente decomposição e anarchia, —ordenava o seu chefe supremo nas provincias do norte um importante e valiozissimo ajuntamento em uma das villas mais aristocraticas e pictorescas do nosso Minho. Não faltou um só dos velhos servidores da antiga monarchia. Mocidade saída das escolas, em contacto com as novas formulas eminentemente concretas do progresso moderno, acudiram ao patriotico ajuntamento, em nome das tradições da sua estirpe e como affirmações de uma crença intemerata e inabalavel, digna, em tudo, dos tempos cavalleirescos. Os velhos sectarios da unidade monarchica, poeticamente refulgida com os sonhos de Ourique e de Almacave, sentiam-se rejuvenecer, taes como se, de lóba e barrete, se achassem, graves e patrióticos, nos claustros de Coimbra, em dias de João das Regras e de Nuno Alvares Pereira.

Não iam ainda longe as luctas de

1846, em que os ingenuos servidores dos reis de direito divino tinham sabido mostrar, em Braga e nas ganderas de Val-Passos como, ao velho uzo portuguez, se sabia morrer por um principio em que poucos acreditavam já. Pois não obstante tantas contrariedades e dissabores, tantos passos difficeis e descreditos evidentes, o enthusiasmo foi notavel e as adherções explosivas, fortes, formidandas. Notavam os impressionistas que as fileiras dos servidores da realza absoluta, longe de rariarem ao contacto das ideias democraticas do seculo, se uniam 'num transporte de vivissima fé; e que, portanto, a ninguém seria licito desde já duvidar do exito da empresa.

Que succedeu, porém, depois de tão patriotico concilio?

Sabem-no todos. Tentaram-se algumas candidaturas em 1860, que não deram resultado; seguiram-se abstenções e dezerções importantes, e d'ahi para cá, repetindo-se os desastres, o partido legitimista, vivendo do verbo inflamado de alguns rhetoricos byzantinos, é apenas uma agremiação ideal, sem elementos de combate, que tanto se affirma na burguezia, para dar-se o gracioso contorno de aristocratica, como na aristocracia classica, para affirmar, por mais um titulo, o azul do seu fluido venoso e arterial.

Foi pois aquelle ajuntamento o ultimo esforço pela vida, *the last struggle for life*, de uma collectividade que já não vivia das condições da propria vida, —passo aliás vulgar no seio d'aquellas corporações onde á unidade da crença e do interesse se antepoz um fim, a corrente de uma boa critica ou a ambição com todas as suas seduções. Accentua-se esta fase da vida artificial no esforço que todos fazem por se illudir; chegam mesmo a produzir-se acções decididas e violentas, no intuito de quebrar as peias da atonia desalentadora que a todos vai consumindo: —mas esse escabujar vertiginoso, que póde

ser heroico mas que nunca tem actos de providencia nem de mutuo concerto, assemelha-se ao extremo clarão, por vezes vivido, com que os bruxoleamentos de uma grande alampada se despedem da luz. Não tarda a que, depois de tão apparente claridade, tudo entre na escuridade e nas sombras de uma noite sem fim.

E' 'neste periodo da sua vida politica que achamos dever ser considerado o partido progressista. No descontrado dos seus actos exteriores, na abstenção de muitos dos seus membros mais distinctos, —abstenção que nada mais é do que o primeiro passo para fugir a responsabilidades, — está a verdade de que este agrupamento não poderá resistir aos embates que o esperam. Este seu derradeiro esforço, ingenuamente dissimulado em apparato proprio para mover pavores, diz-nos melhor que nenhum outro exame que os erros do passado em lucta com as exigencias do presente tendem a resolver, ou em dissolução ou em transformação, a crise domestica por que este partido está passando. Porque, como manifestação imponente, propria para inverter qualquer phenomeno politico dos nossos dias, ninguém, por certo, tentará olhar a procissão civica de sexta-feira.

No entanto procuremos ver por que factos sociaes, ou em resultado de que elaborações psychologicas, o partido progressista se acha na situação em que o vemos.

JOSÉ CALDAS.

VIDA DA CÔRTE

No ajuntamento realizado domingo na rua de S. Marçal, convencionou-se que as duas mil pessoas que ali estavam, representassem a opinião popular. Elles podiam convencionar até que representasse a opinião do mundo inteiro; que ninguém soffria com isso. Perante a tal assembleia representa-

ção, nem morte, nem vida, em nossos sentidos; haveria unicamente uma eterna absorpção de todo o nosso ser em outro ser. Compreende-se d'este modo o estado da alma ao mesmo tempo aniquilada e viva no seio de Deus.

XLV

Que felicidade! os desejos vis das paixões sensuaes haviam-se transformado (pois que ella assim o queria) na unica posse da alma.

Essa felicidade tornava-me; como sempre acontece, melhor e mais piedoso do que nunca fóra.

Deus e ella confundiam-se tão completamente no meu espirito, que a minha adoração por ella inspirava-me tambem uma perpetua adoração do Ser divino, que a tinha criado.

Eu era um hymno, cheio de harmonias, ideias, em que Deus e ella se uniam 'num acorde dulcissimo.

As nossas conversações, de dia, quando paravamos para ver a paisagem, para respirar, para admirar os accidentes formosos do horizonte, nas vertentes da montanha, á beira do lago, debaixo dos copados castanheiros, sobre a relva inundada de

sol, erguiam-se muitas vezes, por essa natural expansão de duas almas exuberantes de luz e de amor, para o eterno oceano illimitado de todos os pensamentos, para o infinito, e para essa palavra unica que em si resume o infinito: —Deus.

Eu ficava espantado, quando pronunciava esta palavra sublime com a benção entusiasta do coração, que 'numa voz revela toda a sua adoração extatica, ficava espantado de a ver voltar o rosto, abaixar os olhos, escondendo na sombra dos seus bellos ciliós, ou nos labios cerrados e frios uma pena e uma incredulidade triste, que me parecia em contradicção com os nossos arrebatamentos. Um dia perguntei-lhe timidamente a razão.

—E' que essa palavra faz-me mal, —respondeu ella.

—Como é possível, —acudi eu— que a palavra que significa toda a vida, todo o amor, e todo o bem, faça mal á mais perfeita das suas criações?!

—Não sei, —disse ella no accentode uma alma angustiada;—essa palavra contém para mim a ideia de um ser, cuja existencia eu mais apaixonadamente desejei que não fosse um so-

—Não se commenta.

Uns empregados do caminho de ferro do norte insultaram alguns dos cavalleiros que vinham a Lisboa como membros da grande commissão de Porto.

O facto é de tal ordem, e accentua tão nitidamente a composura da opposição, que a nossa penna honesta e leal recusa-se a exprimir a indignação que nutrimos por uma tal affronta.

Aos olhos dos homens intelligentes e rectos os partidos da opposição estão deslustrando as suas glorias com o procedimento que vemos. As armas de que até hoje teem feito uzo, não se coadunam com a indole fervorosa dos combatentes honrados da ideia: dignas da alma amesquinhada dos lidadores das arruaças, isso sim.

O paiz que se reveja bem no espelho dos seus paladinos em segunda mão, satellites de astros de diminuta grandeza e seus futuros governantes talvez. Agora é que é tempo de aprender.

Dois hespanhoes, corretores de hoteis, desavieram-se, e resolveram re-

FOLHETIM

OBRAS PRIMAS

RAPHAEL

(PAGINAS DOS VINTE ANNOS)

POR

A. DE LAMARTINE

XLIV

Um só dos seus olhares atirava para a sombra todas essas formosuras ephemerias que deslizaram na corrente da minha vida passada, como a Ophelia no rio do esquecimento.

As suas reflexões revelavam-me profundezas, extensões, delicadezas, elegancias, adivinhações do sentimento e da paixão, que me transportavam a regiões desconhecidas, onde julgava respirar pela primeira vez o ar natal dos meus proprios pensamentos.

Tudo o que houvera em mim de levandade, de vaidade, de puerilidade, de seccura, de ironia ou de amargura de espirito, durante esses

maus annos da minha adolescencia, desaparecia de tal sorte, que já me não reconhecía a mim mesmo.

Amando-a, sentia-me bem, julgava-me puro.

Renascia-me a gravidade do pensamento, o enthusiasmo, a crença, a piedade interior, as quentes lagrimas que não correm pelos olhos, mas que sobem como fonte occulta no fundo da nossa avidex apparente, purificando-nos o coração sem o amollecimento.

Promettia nas intimas resoluções da minha vontade, nunca mais descer das alturas luminosas sem vertigem, onde as suas ternas reprehenções, a sua voz, e o influxo mysterioso da sua presença me tinham levantado.

Era como a segunda virgindade da minha alma, que eu contraía nos raios da eterna virgindade do seu coração. Não podia determinar se havia mais respeito que atracção nas impressões que recobria d'ella, tanto a paixão e a adoração se confundiam em partes iguaes, e mudavam mil vezes por minuto, nos meus pensamentos, o amor em culto, e o culto em amor.

Oh! não será o vertice da pyramyde de luz do amor esse enthusiasmo na contemplação da belleza perfeita, e essa divina voluptuosidade na suprema adoração?

Tudo que ella tinha dito me parecia eterno, tudo o que ella tinha visto me parecia sagrado.

Invejava a terra onde tocavam as suas leves plantas delicadas; os raios do sol que lhe banhavam de luz mimosa o desmaiado rosto pareciam-me mais bellos e mais alegres, mais harmoniosos.

Desejaria recolher, afim de separal-o para sempre das vagas do ar, o ar que ella tinha divinizado para mim respirando-o; desejaria até moldurar o logar vazio que ella acabava de deixar no espaço, para que nenhuma criatura inferior o occupasse mais durante a duração da terra.

Emfim, eu via, sentia, e adorava tudo, o mesmo Deus, através d'essa divindade da minha contemplação.

Se a vida durasse 'num semilhante estado da alma, a natureza havia de parar, o sangue cessava de circular, o coração deixava de bater, ou então não haveria nem movimento, nem descanso, nem fadiga, nem precipi-

matar o letigio com um duello na Outra Banda.

Os dois contendores reuniram-se n'um local determinado e partiram para a ponte dos vapores, cheios de nobres impulsos e anhelantes de deza-gravo. A policia, porém, apanhou-os, e dissuadiu-os d'aquelle sanguinario intento. A um foi encontrado um revolver carregado com cinco tiros, uma machada e uma boa bengala; ao outro foi encontrado um canivete e uma bengala.

A ovelha e o lobo.

Hontem o nosso reporter tomou a nuvem por Juno ante a multidão irriquieta e murmurante da rua de S. Marçal.

Elle jura, sobre as aras sanctas, que o pateo onde se ostentam os concilia-bulos palavrosos, estava apinhado dos mesmos vultos trovejantes, que constituíam as folias anteriores. Os mesmos typos, pardacentos, de linhas arabes, olhos esfumados e irrequietos, labios fuscros, faces deprimidas, cabello hirsuto e decomposto, cigarro ao canto da bocca, perna ginguona, pose de titere, sem gravata ao pescoco, alguns de manga arregaçada, arêngando aleivosias e protestando conjuras.

Se o caso se passou assim, merece absolvição plena sem remoqueos de penitencia. Realmente só faltava a tripeça para ornar o tablado, onde a presidencia devia sentar-se.

Não houve comicio, perante o direito; mas houve comicio perante o facto.

Simplemente, uma questão de forma.

Sua magestade a rainha mandou dar 1:000\$000 réis para as victimas do Fayal.

Que a gratidão d'aquelles infelizes, e o consolo das suas almas amarguradas, revertam em bençãos de felicidade e alegrias sorridentes, ante a generosa rainha, cujo amor ao bem é alvo de tão nobilitadoras sollicitudes.

Acentuam-se boatos que foi instaurado processo a varios membros da commissão de vigilancia e resistencia.

Está definitivamente prohibida a venda de cartuchos para espingardas de caça, nas cazas commerciaes onde era costume venderem-se.

Hontem quando a policia recolheu d'Alcantara, onde teve o negro condão de não ver os amotinadores, encontrou no Aterro dois pimpões, em renhida lucta de sopapos. Os guardas da ordem correram sobre os façanhudos; mas um, astuto e lesto, saltou ao Tejo, deslisou pela vaga suave até a um bote, e á força de remos poz-se ao fresco.

nho; mas,—acrescentou ella numa voz mais abafada e triste,—já não é para mim, e para os sabios de quem recebi a educação espirital, senão uma das mais maravilhosas e mais varias illusões do nosso pensamento.

—Quê!—exclamei eu,—os homens que lhe educaram o espirito não acreditavam em Deus? Mas quem ama não pode deixar de acreditar na sua infinita bondade e na belleza infinita. Uma palpação dos nossos corações não é já um echo da sua inspiração divina?

—Oh!—murmurou ella num suspiro,—não interprete como demencia a sabedoria dos homens, que me rasgaram os veus da philosophia e fizeram brilhar os meus olhos a grande luz da razão e da sciencia, em lugar do claro pallido e phantastico das superstições humanas e das suas divindades pueris. No Deus de sua mãe, e da pobre mulher que me deu o leite da infancia, já não posso acreditar; mas creio no Deus da natureza e da sciencia. Creio com os sabios n'um Ser principio e cauza, origem, espaço, e fim de todos os outros seres, ou antes sendo elle mesmo a eternidade, a forma, e a

A policia ficou de bocca aberta, talvez a contemplar aquelle ingente feito.

Soberba policia.

Quando o sr. Carrilho, administrador de Belem, estava dirigindo a policia da Ajuda, foi avisado de que, defronte da Tapada real, tinham sido insultados alguns commissionados do norte.

O sr. Carrilho deu ordem para a marcha immediata da cavallaria municipal, que se dividiu em patrulhas por aquelles pontos.

Damos em seguida a mensagem da commissão portuense, que foi hontem entregue a sua magestade.

Lendo-a attentamente ver-se-á que o Porto ainda pulsa de um patriotismo valoroso, e que sabe oppor a força do direito e a consciencia da justiça, quando se trata de pugnar pelos interesses da patria.

Nós d'aqui enviamos um hurrah sincero e estridulo á nobre cidade, que teve uma comprehensão tão lucida dos seus deveres, e se mostrou tão zelosa da sua dignidade.

Segue a mensagem:

A mensagem da commissão portuense

Senhor:

A' augusta presença de Vossa Magestade, como indefesso promotor da prosperidade do povo, rezolveram a cidade do Porto, e diferentes localidades do paiz, mandar uma grande deputação com o honroso encargo de congratular-se com o seu rei pela victoria que nas duas cazas do parlamento acaba de ser ganha pelo patriotismo d'aquelles que primeiro, e mais que tudo, promoveram a felicidade da nação, contra a paixão politica, que, por todas as formas, e com uma tenacidade digna de melhor cauza, se oppunham á realizção de uma das mais justas aspirações da segunda cidade do reino e das provincias de que ella é centro.

Escolhido para terreno da mais encarniçada lucta, de que rezam os modernos fastos parlamentares, um assumpto que sómente a uma discussão serena e placida parecia prestar-se, não faltou quem pretendesse concitar contra o Porto a animadversão do resto do paiz, representando-o como insaciavel nas suas exigencias, e como a que, d'entre todas as povoações portuguezas, mais largamente contemplada tem sido com toda a sorte de melhoramentos.

O paiz não fez cabedal de tão injustas accezações, e a maioria dos portuguezes fez ouvir em altas as cazas do parlamento a sua voz, pedindo justiça para uma cidade que em todas as épocas de sua historia pôz sempre o sangue dos seus filhos ao serviço da cauza da nação.

lei de todos os seres visiveis e invisiveis, intelligentes e inintelligentes, animados e inanimados, vivos e mortos, de que se compõe o verdadeiro nome d'esse Ser dos seres: o infinito.

«Mas a ideia da grandeza incomensuravel, da fatalidade soberana, da necessidade absoluta e inflexivel dos actos d'esse Ser, que chama Deus, e que nós chamamos lei, exclue de nossos pensamentos toda a intelligibilidade precisa, toda a denominação justa, toda a imaginação razoavel, toda a manifestação pessoal, toda a revelação, toda a encarnação, toda a relação possível entre esse Ser e nós, ainda que seja a adoração e a supplica. A consequencia tem alguma coisa que pedir ao principio?

«Oh! como isto é cruel,—acrescentou ella,—e quantas bençãos, supplicas, e lagrimas eu lançaria aos pés de Deus depois que o vi!

Em seguida, reflectindo, disse-me: —Eu espanto-o, e affligio-o; mas perdõe-me. A primeira das virtudes se ha virtude, não é a verdade? Neste ponto não podemos entender-nos; assim não falaremos mais a tal res-

Senhor: Tem-se clamado no parlamento, na imprensa, e em alguns comicios que a opinião do paiz inteiro é por tal modo hostil ao projecto da lei que assegura o prolongamento do caminho de ferro do Douro até Salamanca, que é muito para recear que a ordem publica seja alterada, se tal projecto vier a ser definitivamente convertido em lei.

Com a auctoridade que nos dá a certeza de sermos interpretes do pensamento da maioria, das terras de que somos enviados solemnemente declaramos inexactos taes assertos.

Não, Senhor!

O norte do paiz não manifesta outra agitação, que não seja a do alvoroço, com que espera ver promulgada a lei de que tão grandes beneficios lhe devem rezultar.

O norte do paiz está hoje, como esteve hontem, como ha de estar amanhã ao lado do rei, e dos poderes legitimamente constituídos.

Se ha portuguezes, que desejem a dezordem, nós queremos a ordem, e o respeito á lei, como unicas salvaguardas dos direitos dos cidadãos.

Os povos, cujos interpretes nos cabe a honra de ser, não fazem a vossa magestade a injuria de pedir-lhe que d'esta ou d'aquella forma uze das attribuições que lhe confere a constituição.

Os povos do norte de Portugal entregam confiadamente ao patriotismo do rei a final decizão do pleito em que andam ha tantos annos empenhados.

Lisboa, 18 de julho de 1882.
(Seguem-se 546 assignaturas.)

JOGO DE FUNDOS

INSCRIPÇÕES

Internas, assent. — effect. 50,15.
Internas, 1,82 — effect. 53,60.
Externas coupons—din. 53,70.

TITULOS

Divida interna hesp.—din. 26,55, pap. 27,00.
Banco de Portugal—din. 630\$000 réis; pap. 635\$000 réis

ACÇÕES

Banco commercial de Lisboa—din. 107\$000 réis; pap. 108\$000.
Banco do Povo—din. 9\$500 réis; pap. 9\$700 réis.

OBRIGAÇÕES

Companhia das Aguas—dinheiro 80\$400 réis; pap. 80\$500 réis.
Banco Ultramarino—din. 76\$000 réis; pap. 77\$000 réis.
Prediaes assentamento 5 p. c. effectuado 85\$500 réis; din. 85\$300 réis; papel 85\$500 réis.
Prediaes assent. 6 p. c.—din. 92\$000 réis; pap. 92\$400 réis.
Prediaes coupons 5 p. c.—dinheiro 84\$800 réis; pap. 85\$300 réis.

peito. Já me disse que foi educado por uma piedosa mãe, no seio de uma familia christã; respirou no ar da infancia as santas superstições do lar; levaram-no pela mão aos templos, e mostraram-lhe as imagens, os mysterios, os altares; ensinaram-lhe as orações, e disseram-lhe: «Deus está ali; ouve-nos, e responde-nos»;—acreditou, porque não tinha idade ainda para examinar e reflectir.

«Mais tarde elevou a sua intelligencia ací das formas pueris da religião da infancia, e imaginou um Deus menos infantil e feminino que o Deus dos tabernaculos christãos. Mas o primeiro deslumbramento ficou ainda nos olhos; a nova luz que julgou ver, estava combinada, apezar de tudo, com a falsa luz, que o fascinou na aurora da vida; não pôde vencer duas fraquezas da intelligencia: o mysterio e a oração. Não ha mysterios,—affirmou ella com uma voz mais solemne;—só ha a razão, que dissipa todos os enigmas, todas as sombras. O homem credulo e fraco inventou o mysterio; Deus fez a razão.

«Não ha oração tambem,—proseguiu ella mais tristemente,—porque 'numa

PRISMA POLITICO

E' abominavel a attitudo que a politica lazara tomou, em Lisboa, diante da manifestação do norte. Não ha fraze violenta que exprima a indignação, provocada em todos os animos cordatos. Isto é desprezível, abjecto, nojento e torpe.

A politica que assenta arraias nos antros e nas encruzilhadas, que escolhe por arma a pedra do monturo e o lodo da injuria, esta politica está abaixo do nivel selvatico das tribus africanas.

Causa profunda magua ver a liberdade da manifestação politica apedrejada pelos sectarios do livre arbitrio.

Sim! Elles pedem o livre arbitrio para a grei e querem o duro seixo na testa dos adversarios.

Que fulgida liberdade!

Lisboa antes de desinfecar os canos dos miasmas putridos deve desinfecar as ruas d'esta lama social.

Se a vadiagem fosse contida com a força da lei e se o trabalho fosse garantido com o direito do codigo; talvez se podesse affastar d'esta torrente de vicios agitantes muitos infelizes, que recorrem ao estependio da lucta para matar a fome á familia.

São precisas, indispensaveis, urgentes, algumas reformas sociaes, que ponham a população obreira fóra do fluxo e refluxo das exaltações facciosas, que arrastam, para os perigos da anarchia, os famintos, os viciosos, os valios, que por negra sorte estão á borda do abysmo de todas as contingencias e de todas as miserias.

A opposição colligada pedia o veto. O Porto, e todo o norte, sem distincção de classe ou de partidos, pedia ao monarca—o respeito á lei e o patriotismo do rei.

De que lado está a philosophia liberal?

O sr. Dias Ferreira, como chefe do partido constituinte, e o sr. Elias Garcia, como director do partido republicano, protestaram, na camara baixa, contra as arruaças indecorosas que, aos olhos da Europa, cobriram de vergonha as faces da capital. Quem perfilará tal indignidade? A desordem terá geração espontanea? Responda a isto o governo com toda a energia, que demanda o decoro da nação.

O debate, acerca das turbulencias degradantes, foi provocado na camara pelo digno deputado por Abrantes o distincto engenheiro—Avellar Machado. S. ex.^a insurgiu-se, com toda a vehemencia de legitima indignação, contra essa torpeza das praças. Respondeu o sr. ministro do reino, que affiançou o firme proposito do governo em garantir a ordem sem affrontar a liberdade.

lei inflexivel nada ha que possa dobrar-se, e 'numa lei necessaria nada ha que possa mudar-se.

«Os antigos, na sua ignorancia popular, em que velavam a sua profunda sabedoria, sabiam-no muito bem,—dise ella ainda,—porque pediam a todos os deuses da sua invenção, mas não pediam á lei suprema:—o Destino!»

Calou-se.
—Parece-me,—respondi eu, depois de um longo silencio,—que os sabios que lhe ensinaram essa doutrina, nas suas theorias das relações do homem para com Deus, subordinaram de mais a nossa alma sensivel, a nossa alma pensante; por outras palavras: esqueceram do homem o coração, esse orgão de todo o amor, como a intelligencia é o orgão de todo o pensamento. As imaginações, que o homem faz de Deus, podem ser pueris e falsas. Os seus instinctos, todavia, que são a sua lei não escripta, devem ser verdadeiros. Sem isso a natureza teria mentido, criando o homem. Não julga de certo que a natureza seja uma mentira,—acrescentei eu sorrindo,—porque me disse ainda agora que a verdade era tal-

Rosna-se, em tom mysteriozo, na reproducção, em diferentes pontos do paiz, das scenas anarchicas de Lisboa. Tambem se diz, que se tenta affastar do rigor da disciplina alguns officiaes inferiores da guarnição. Não sabemos até que ponto estes boatos tetricos são verdadeiros. O que está fóra de toda a duvida é a exaltação da gentilha, e esta aberração popular deve ser animada por algum elemento de força.

Infelizmente, realizaram-se os nossos vaticinios, acerca de tumultos, que se projectavam. Oxalá que nos enganemos nas nossas apprehensões pelo que respeita á ordem, que julgamos será affrontada em alguns pontos do paiz.

Tolerancia nos limites da liberdade. Repressão energica na esfera da anarchia. E' este o dever do governo.

A Folha Nova, com ares de sapientissima, toma ás vezes attitudo de pythonia e gosta de fallar, com entono profetico, á sombra da palmeira de Ephraim.

Nós já sabiamos, ha muito, que a Folha Nova se julgava a aguia do genio, pairando, galharda, sobre as fraquezas d'este Mundo. Mas se os raros engenheiros quizerem descer do throno hilarante do seu despotismo philosophico, da sua anarchia social e da sua tyrannia critica, nós, humildes sectarios da monarchia social, provaremos-lhe-hemos que a maior degradação do talento e o maior erro da reforma está na republica burgueza.

Acceitamos a lucta no campo philosophico, historico e social.

Onde quizerem.

Cá ficamos, de braços cruzados sobre as nossas convicções, aguardando os athletas da Folha Nova, offerecendo-nos em todas as arenas para a lucta.

Os immortaes da Folha Nova andam um pouco attonitos com o Mundo.

Não nos admiramos.

O sr. Laveley, que publicou, em Paris, a historia do socialismo moderno, refere-se ao redactor do Mundo, como orgão, em Lisboa, da internacional democratica. E a edição que saiu ha pouco, está esgotada apezar de custar cada volume vinte e cinco tostões.

A referencia, a que alludimos, é feita á «Tribuna» que redigimos em duas épocas diferentes.

Não vemos no livro de Laveley nenhum jornal republicano, talvez por se esconderem no olympo da democracia.

Já vê a Folha Nova que estamos preparados para todas as monstruosidades e esquizitices.

Se quizer lucta,—ás ordens. Se

vez a unica virtude. Ora, qualquer que seja o fim de Deus, dando estes dois instinctos, o mysterio e a oração, ao coração humano; ou tenha querido revelar d'essafôrma que elle, Deus, é o incomprehensivel, e que o mysterio é o seu verdadeiro nome; ou tenha querido que todas as criaturas lhe tributem as honras sublimes e as perpetuas bençãos, e que a oração seja o incenso universal da natureza; é sempre certo que o homem tem na essencia da sua alma esses dois instinctos, quando pensa em Deus, o mysterio e a adoração.

«O mysterio,—proseguiu eu,—pertence á razão humana alargal-o, illuminal-o, afastal-o, cada vez mais sem que por iso consiga dissipal-o completamente nunca.

«A cração, essa é a intima necessidade do coração de espalhar constantemente a prece util ou inutil, ouvida ou não, como perfume aos pés de Deus.

«Que esse perfume suba na espiral do incenso ao sanctuario divino, ou caia sobre a terra, nada importa; cairá sempre como um tributo de humildade e de adoração

(Continúa).

desejar só esclarecer o espirito acerca de qualquer duvida, a respeito de convites feitos ao redactor do *Mundo* para entrar no partido republicano, tambem o podemos elucidar.

Até se quizer, podemos provar-lhe que o sr. Pi y Margall (conhece?) nos distinguuiu, ha annos, com epistolas para certos fins...

Ora bem! Se a *Folha Nova* tem ideias definidas a nosso respeito, salte para a arena que nós, com anciedade, o aguardamos.

HAMLET.

CULTO DA ARTE

AO CORRER DA PENNA

Agora é que são ellas! O partido reaccionario avançava, avançava, com o sorriso velho do triumpho e a mansidão surruteira da gloria. Fazia o apostolado da conservancia do domingo, atacava a imprensa liberal, organizava congressos, convertia no redil catholico muita ovelha tresmalhada por esse mundo do positivismo, e ninguém reagia, nem uma voz se alevantava para pôr diques á invazão pernicioza d'aquelle doutrinarismo rançoço, girando em eixos carcomidos, numa rotaçào vagarosa.

Elles progrediam, tripudiavam, arrebanhavam proselytos, e a coitada da ideia nova, mingoa-se em desfallenças, fazia-se muito debil, muito debil, encolhia-se e recuava, abandonando o campo ao dogma metafizico.

O clero rejubilava e via já em perspectiva a supremacia da Igreja, estendendo o seu imperio pelos continentes, e fazendo gravitar em torno do seu centro as monarchias do universo, vinculando numa mesma entidade o poder temporal ao poder espiritual. Muito prior arregalava o olho, e muito bispo fremia com a crença de uma nova revigoraçào, e a fé em outra vitalidade que aprunasse á altura devida o catholicismo moribundo.

Estavam lançadas as redes, mas d'esta vez ainda coube ao ideal moderno a prevalencia logica que desliza do seu fim civilizador e da sua missào grandioza.

Homens lidos em jornaes racionalistas e folhetos de molde identico, com muita deturpaçào mental, brios revolucionarios, gorgulhos de alardes reformadores, pactuaram a instituiçào de um gremio assim intitulado: *Associaçào dos livres pensadores.*

Assim é que eu os quero ver, meus caros, na estacada, em nome do progresso, demolindo com a sua propaganda regeneradora (não confundir com a politica do sr. Fontes) os absurdos e os erros, as velleidades rebeldes e as insurgencias caturras dos partidarios do velho evangelho.

Aqui para nós, meus amigos, eu não pendo para uns nem para outros. Não reverenceio as Escripturas, nem presto venia ao credo da philozophia nova. Em ultimo caso, preferia curvar a vertebra ante as figuras sympathicas da historia da religião christã, do que dobrar-me em saudações perante os hercules do materialismo de hoje. Léria por léria, preferia a primeira.

HEITOR ANCEL.

COLUMNA ROSTRAL

O general Skobeleff, morto ultimamente, deixou memorias sobre a guerra do Oriente, sobre a campanha contra os tekés, e sobre as manobras da armada allemã em 1880.

Vão ser publicadas.

COSMOGRAPHIA NOTICIOSA

Um telegramma de Moscow datado de 13 annuncia que um comboio de passageiros, contendo duzentas e dezasete pessoas, descarrilou entre as estações de Tchermny e Bas-

tijeur na linha de Moscow Kursk. Oitô carruagens ficaram enterradas e trinta e nove passageiros foram retirados de dentro dos destroços, mais ou menos feridos. Affirma-se que os cento e setenta e oito restantes pereceram.

Roma, quinta feira.

A cidade de Siena foi hoje visitada por uma serie de tremores de terra. O decimo segundo, ás 6 horas da tarde, foi muito violento. Causou grande consternaçào e as ruas estão apinhadas de povo acampado, e muita gente foge da cidade.

E' certo que o bouquet de despedida enviado pela irmã de Guiteau ao condemnado, continha sufficiente arsenico para matar uma duzia de pessoas.

NOTAS PORTUENSES

18 DE JULHO

A policia capturou um individuo que se entregava ao reudoso commercio de vender oiro falso por oiro de lei, aprehendendo-lhe objectos no prezo de umas quinhentas e tantas grammas.

Ora imaginem que a policia se resolveu a capturar os falsos patriotas ou os individuos que ultimamente se teem occupado em fazer correr boatos falsos! Não havia decerto casas de correçào que comportassem tanta gente!

Pois era de justiça que tambem estes falsificadores soffressem o castigo de seus delictos, que não são menos graves. O desdoiro que sobre elles recaí não é puniçào bastante. O seu commercio evidencia a falta de brios, e de quem os não tem diz o proverbio que todo o mundo é seu.

Espalhou-se hoje de manhã na cidade a noticia de que a respeitavel deputaçào, que hontem partiu para essa capital, tinha ahí sido recebida á pedrada.

Será mais uma baléa ou desceria a opposiçào até á indignidade de assalariar garotos para agredirem os representantes do Porto e das provincias do norte?

Só isso lhe faltava.

Os antagonistas do governo, á mingua de justiça e de importancia moral, usam dos meios mais vergonhosos.

Os leitores recordam-se talvez do estratagema ensaiado por aquelle fingido contratado, que foi a varios mercados apalavrar o milho que os regatões tinham para os abastecer. Pois saibam que, apesar de se lhe ter gorado esse plano, o homem não desistiu da sua insidiosa e singular tarefa. Muniu-se de uma porçào de milho, que mandára queimar, e andou por varias terras da provincia mostrando o cereal assim deteriorado e explicando aos lavradores que o governo mandára queimar grandissimas porções de milho, para occasionar a falta d'elle nos mercados, attraíndo assim o cereal do estrangeiro e fazer portanto augmentar a receita do respectivo imposto.

Não acho termo que possa applicar a isto, nem creio que hajam lá na typographia sufficientes exclamações para o pontuar.

E deixo o assunto; que até enjoa o revolver tanta mizeria.

A nossa briosa corporaçào de Bombeiros Voluntarios prepara-se para receber esplendidamente a familia real. O seu spectaculo no Circo Olympico do Palacio de Crystal promette ser brilhantissimo.

A ornamentaçào do circo, que está confiada ao armador Ribeiro de Freitas, será luxuozza, elegante, feita com adornos inteiramente novos e expressamente adquiridos para esse fim. As mais bellas plantas e variados arbustos, que hão de dar áquelle recinto uma deliciosa frescura, dispol-os-á o distincto horticultor do Palacio.

O camarote real é dividido em cinco partes: a tribuna real, dois camarotes para as pessoas da comitiva,

sala de recepçào, e *toilette* de sua magestade a rainha.

Não está ainda completamente organizado o spectaculo; mas já lhes posso indicar os seguintes exercicios: *Dragão e Beldemonio*, cavallos montados em alta escola.

Arabesca, egoa apresentada em liberdade.

Equilibrios nas escalas, torniquete, jogos icários e volteio; trabalhos equestres, as ocarinas do Ribatejo, os voadores, *parcha*, duplo trapezio e argolas.

No sarau tomarão parte os seguintes amadores:

Arminio von Daellinger, Arthur Aragão, Alberto Aranha, Antonio Victorino da Motta, Alfredo Basto, Antonio Encarnaçào, Adolpho Felgueiras, Arthur Socio, Antonio Baltar Junior, Claudino de Almeida, Eduardo Christino, Francisco Neves, Guilherme Gomes Fernandes, João Manuel da Costa, Joaquim Socio, José Martins de Queiroz, José Rodrigues Barrote, José Victorino da Motta, Luiz da Terra Vianna, Manuel Maia, Manuel Gomes da Silva Mattos, Paulo Lauret, Roberto Johnston e Vasco Fleming

Apezar de o circo comportar muitissimos espectadores e de os camarotes serem a trinta mil réis, as cadeiras a tres e as galerias a dez tostões, já não ha bilhetes.

O eminente actor Taborla regressa hoje a Lisboa. Hontem no Baquet recebeu as mais vivas demonstrações de estima.

RAMONIN.

POSTRES

Um governador japonex perguntou um dia a um addido á embaixada prussiana, se elle era filho do general Von Brand, autor de um excellente *Manual de tactica.*

Como este lhe respondesse affirmativamente, o governador presentou-o no dia seguinte com um volume impresso ha annos, contendo a traduçào japoneza da referida obra.

O *Koussou* é uma flor de Abyssinia, cor violeta, muito graciosa, com uns raminhos verde-claros. Esta gentil criaçào da natureza possui as mais energicas propriedades para combater a solitaria. Os abyssinios tomam o chá de *Koussou* uma vez ao mez como prevençào contra esse mal.

Para obedecerem ás leis da superstição, encerram-se no dia marcado para os medicamentos, ficando incommunicaveis. Contase que um official, minutos antes de ser chamado para uma batalha, dissera á mulher *«Traz-me o Koussou.»*

Um mendigo esfarrapado: esmolava pelas ruas, seguido sempre de um cãozinho tambem faminto como elle. O animal prezo por um cordel olhava submisso para o dono, que só com elle podia ser altivo. Um tranzeunte pergunta-lhe: *«Se tu és pobre, porque queres tu possuir um cão?»* Voltando-se a sorrir, lhe respondeu: *«Para ter ás minhas ordens um ente a quem governe.»*

Um poeta tendo evyivado na fatal occasião em que ficára cego, para minorar o seu infortunio contrahiu segundas nupcias. Um amigo admirou-se de que elle cego, tivesse encontrado uma nova companheira. *«Se eu fosse tambem surdo, — respondeu-lhe — seria eu o melhor casamento do mundo.»*

TELEGRAMMAS

Constantinopla, 18, manhã.—A Sublime Porta ainda não respondeu á nota identica das potencias europeias. Na proxima quinta-feira ser-lhe-ha exigida uma resposta.

Alexandria, 18, manhã.—As forças que os inglezes teem em

Alexandria, são de 5.800 homens. Ragheb-pachá informou o almirante Seymour de que Arabi faz preparativos bellicos contra os desejos do kediva, que já o demittiu, mas não deu a publico essa demissào para evitar mais mortandade. Os refugiados dizem que houve tambem grande morticínio de europeus em Tantai, Mansurah e Zagarig. Em Port-Said ha tranquillidade.

Londres, 18, manhã.—O sr. Gladstone disse na camara dos deputados que a conferencia reunida em Constantinopla emprega todos os esforços para sustentar o kediva e fazer manter a ordem no Egypto.

Madrid, 18, tarde.—O embaixador de Marrocos e o ministro dos negocios estrangeiros tiveram na Granja uma longa conferencia. Suppõe-se que a Hespanha não consentirá na troca de um territorio da costa oeste d'África devido por Marrocos, com outro territorio sobre o Mediterraneo. As côrtes resolverão definitivamente essa questào. O embaixador regressa em breve a Marrocos.

Londres, 18 de julho, tarde.—O general Alison foi nomeado commandante das tropas inglezas que desembarcaram em Alexandria. Arabi-pachá respondeu ao kediva que que não quer a guerra, mas sim defender-se se for atacado, e declarou que voltará a Alexandria se os inglezes a evacuaressem.

Em Dublin está imminente uma crise em resultado das máas colheitas.

Dizem de Constantinopla que os srs. Noailles e Dufferin receberam um despacho identico dos seus governos, ordenando-lhes peçam á conferencia que trate a questào da protecçào do canal de Suez, delegando a conferencia a execuçào do protectorado a determinadas potencias.

Rio de Janeiro, 18 de julho, manhã.—Acaba de entrar o paquete inglez *«Trent»*, da Companhia da Mala Real.

Pernambuco, 18 de julho, manhã.—Chegou antehontem 16, a Pernambuco, vindo da Europa, o paquete inglez *«Magellan»*, da Companhia do Pacifico.

ANNUNCIOS LOTERIA

RELAÇÃO dos numeros mais premiados que saíram na casa de cambio de João Candido da Silva, rua do Oiro, 231, na extracção que teve logar hontem 18 do corrente:

Numero	Premios
3622	1:000\$000
1246	400\$000
1211	100\$000
3056	100\$000
4002	100\$000

A 27 do corrente terá logar a extracção da loteria portugueza sendo o premio maior

7:000\$000

Album das Glorias

DESENHOS DE BORDALLO PINHEIRO Estão publicados 28 perfis d'esta publicaçào completamente nova em Portugal. Preço: avulso, 120 réis; assignatura, 12 numeros, 1200. Assigna-se no escriptorio da Empresa—Rua dos Correios, 140, 1.

FONSECA

Sortes grandes vendidas n'esta casa

- Em 12 de junho 1:374 caut. 7:000\$000
- Em 21 de junho 3:256 caut. 7:000\$000
- Em 1 de julho 3:498 caut. 7:000\$000
- Em 18 de julho 4:090 caut. 7:000\$000

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56 a 64, Lisboa, com filial no Porto, Feira de S. Bento, 33 a 35, faz sciente os premios maiores que teve nos seus estabelecimentos na extracção de 18 de julho:

Numero	Premios
4090 caut.	7:000\$
841 caut.	100\$
856 bilh.	100\$
2998 caut.	40\$
3278 caut.	40\$

A nova loteria portugueza é no dia 27 do corrente, para a qual ha variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões, sendo o premio maior de

7:000\$000

A presente loteria de Hespanha é no dia 24, da qual o annunciante tem um grande sortimento de bilhetes, melos, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120 e 60 réis, sendo o premio maior de

14:400\$000

Tambem faz sciente, que a extracção da loteria extraordinaria do Rio de Janeiro, se ha-de effectuar no proximo sabbado, 22 do corrente. Ainda ha um resto de bilhetes, melos, quintos, decimos e fracções de 18000, 300, 200 e 100 réis. Recommenda-se ao publico que não guarde para a ultima hora para não pagar grande agio.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca. Lisboa Porto

SUCCURSAL DA EMPREZA DO JORNAL O Antonio Maria NO PORTO

Devido aos muitos affazeres do nosso presado amigo o sr. Costa Carregal, que era alli o nosso agente, passa a succursal do nosso jornal para o sr. A. Ferrelra de Brito, rua da Victoria, 166, onde se vende avulso e se recebem assignaturas e annuncios.

Lisboa, 11 de julho de 1882.

O ADMINISTRADOR

A. de Souza Pinto.

ALMANACH DO ANTONIO MARIA

Para 1882

PREÇO 300 REIS

A venda no escriptorio da Empresa Literaria Luso-Brazileira, Correios, 140, 1.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

ANNEXO AO GRANDE HOTEL DO PORTO

Fundador—Dr. Miguel Couto dos Santos

Medicos effectivos desde a sua fundação—Ricardo de Almeida Jorge e Miguel Arthur da Costa Santos

Fundado em fevereiro de 1884, o Instituto Hydrotherapico do Porto foi o primeiro estabelecimento do seu genero em o nosso paiz, prestando aos clinicos e aos doentes um recurso therapeutico de uma vantagem hoje posta fora de toda a contestação e como tal vulgarisadissima no estrangeiro. A utilidade e a necessidade da tentativa foram felizmente comprehendidas; uma avultada concorrência de doentes de ambos os sexos e os felicissimos resultados obtidos amplamente o comprovaram. Para corresponder a este favor crescente, procedeu-se a nova installação, em edificio expressamente feito, com todas as commodidades materiaes e aperfeiçoamento da instrumentação hydrática, á altura do que a experiencia e a sciencia teem indicado de melhor. E este novo estabelecimento, cuja abertura se annuncia ao publico.

A serie dos apparatus hydrotherapicos é completa:—**DUCHES FIXAS** em chuveiros, corôa de rei, laminas concentricas, columna e collo de cisne—**Duche dorsal**—**Duches moveis**, em chuva, columna e lamina.—**DUCHE CIRCULAR**, ascendente e descendente em recinto especial.—**DUCHE PERINEAL** hemorroidaria e vaginal, tambem em recinto proprio.

Tres reservatorios collocados a alturas diversas e alimentados por agua corrente, cuja temperatura oscilla entre 10° e 14°, fornecem a todos estes apparatus **Agua Fria** em abundancia, podendo-se variar á vontade a sua quantidade e pressão. A **Agua Quente** é ministrada por um apparatus de circulação, graduando-se facilmente a sua temperatura e pressão, o seu emprego permite a applicação de—**Duches Quentes**, fixos, moveis e perineal.—**Duches Escossoza** e **Alternativa**.

As **Estufas**, que são actualmente um elemento de primeira ordem em estabelecimentos d'estes,

acham-se dispostas segundo o melhor methodo. Ha **estufas de ar quente, seco ou humido e de vapor**.—**Banhos de estufa e de vapor**.—**Banhos russo e turco-romano**, hoje tão preconizados, não só como elemento therapeutico poderoso mas como excellentes melboradores hygienicos.

Uma **PISCINA**, que pode receber agua a temperaturas diversas, é utilizada para a **immersão simples** ou consecutivas ás sudações de estufa.

As duches therapeuticas sómente serão applicadas pelos medicos do Instituto; nas senhoras a applicação será feita por pessoa do mesmo sexo, convenientemente habilitada.

A's duches succedem-se **Massagens** methodicas e **exercícios gymnasticos** da reacção. **Gymnastica Medica**, dirigida por professor habilitado, sob as prescripções dos medicos do Instituto.

Electrotherapia, por **correntes induzidas e continuas**; as electrizações são praticadas com apparatus volta-faradicos e baterias galvano-therapicas.

A **hydrotherapia**, a **gymnastica**, a **electrotherapia**, constituem meios poderosos de tratamento, em variadissimas molestias taes como: hysteria, epilepsia, choréa, hipocondria, nevralgias rebeldes, certas paralytias, myelites, scleroses, e outras affecções encephalicas ou medulares, anemias, chlorose, lymphatismo, eschrophula, bronchites chronicas, asthma, angina de peito, intoxicações, cachexias, tuberculosos incipientes, syphilis, rheumatismos chronicos, diabetes, albuminuria, dyspepsias, e outras affecções do apparatus digestivo; vicios de conformação, molestias de pelle, do figado, das vias genito-urinarias, etc.

As applicações hydrotherapicas são feitas pela manhã das 7 e meia ás 9 e meia horas, e de tarde da 1 e meia ás 3 e meia horas.

Gymnasio completo.—Cursos diurnos e nocturnos de gymnastica.—Esgrima.—Sala de bilhar.

No escriptorio do estabelecimento dão-se todos os esclarecimentos precisos

EMPRESA LITTERARIA LUSO-BRAZILEIRA

EDITORA

DIRECTOR-PROPRIETARIO

A. de Sousa Pinto

140, 1.º—Travessa da Palha,—140, 1.º

LISBOA

Á VOLTA DO MUNDO

Jornal de Viagens e Assumptos Geographicos

ILLUSTRADO COM MILHARES DE GRAVURAS

Representando paisagens, cidades, villas, monumentos, retratos, historia natural, costumes de todos os povos do mundo, etc., e um grande numero de cartas geographicas, desenhadas pelos mais celebres artistas estrangeiros e nacionaes.

A PRIMEIRA PUBLICAÇÃO GEOGRAPHICA QUE SE FAZ EM PORTUGAL DE TANTA IMPORTANCIA E COM TANTO LUXO E NITIDEZ

DIRECTORES LITTERARIOS

Dr. Theophilo Braga e Abilio Lobo

Coadjuvados para os diferentes estudos da sciencia por alguns distinctos escriptores

O 1 vol. contém 138 gravuras nitidamente impresso, em bom papel, typo novo, etc.

Preço brochado..... 28500
Lindamente cartonado..... 38500

À venda no escriptorio da Empresa Litteraria Luso-Brazileira editora, director proprietario A. de Sousa Pinto, Travessa da Palha, 140 1.º, Lisboa. Está em distribuição o 7.º fasciculo do 2.º anno.

LOUIS FIGUIER

As

RACAS HUMANAS

VERSÃO PORTUGUEZA

DE

ABILIO LOBO

1 vol. de 650 paginas, nitidamente impresso, magnifico papel, contendo 286 esplendidas gravuras, muitas das quaes de pagina inteira e OITO bellissimos chromo-lithographias

Preço brochado 38000 réis
Lindamente encadernado dourado pela folha 38800 réis

À VENDA ENCADERNADO

À VENDA EM BROCHURA

Empresa Litteraria Luso-Brazileira — Editora — Director-proprietario, A. DE SOUZA PINTO, Travessa da Palha, 140, 1.º Lisboa

TYPOGRAPHIA

DA

EMPRESA LITTERARIA LUSO-BRAZILEIRA

5—PATEO DO ALJUBE—5

LISBOA

Escriptorio da Empresa—Correios, 140, 1.º Vulgo travessa da Palha

Director-proprietario—A. DE SOUZA PINTO

Esta officina montada com todos os aperfeiçoamentos mais modernos, e com uma esplendida e variada collecção de tipos e phantasias das principaes casas de Paris: n'este genero, com magnificas machinas Marinoni de grande formato, prelos e machina Minerva, tendo além d'isso um pessoal escolhido, tanto em composição como impressão, acha-se habilitada a tomar conta de todo e qualquer trabalho, desde o bilhete de visita ou factura até ao de maior importancia em luxo e formato.

Imprime a ouro, prata, cores, em setim, etc.

O preço dos trabalhos, será, quando não menor, igual ao dos outros estabelecimentos typographicos do paiz.

Os sars. assignantes dos jornaes—**Á Volta do Mundo**, **Antonio Maria**, **Raças Humanas** e **Album das Glorias**, gozam em todas as encomendas que fizerem o desconto de dez por cento.

Garante-se a nitidez do trabalho e a prompta execução

Esta officina foi estabelecida pela empresa editora do jornal **Á Volta do Mundo** e das **Raças Humanas**, etc., para ali se imprimirem estas publicações, bem como o jornal **Antonio Maria** (rapa), etc.

O luxo e nitidez são specimen sufficiente para que o publico possa avaliar a veracidade do que se promette. A **Empresa Litteraria Luso-Brazileira**, que até hoje tem cumprido tudo quanto tem prometido, que nunca faltou ao seu programma, espera não faltar agora tambem ao que lhe for exigido.

Espera portanto que o respeitavel publico em geral e os seus amigos e frequentes coadjuvos o abaixo assignado nos esforços empregados.

O DIRECTOR-PROPRIETARIO

A. de Sousa Pinto.

Eça de Queiroz—Ramalho Ortigão

AS FARPAS

CHRONICA MENSAL

PREÇO 200 RÉIS

SUMARIO D'ESTE NUMERO

A patria portugueza e os quatro milhões d'egoismos de que ella consta—Presente estado das ideias—A religião—A politica—A moral—A arte—Sentido historico do centenario de Camões, sua influencia e seus resultados—Dois annos depois—A celebração do centenario do Marquez de Pombal considerada como symptoma psychologico—Do estadista em geral e do Marquez em particular—Adduzem-se razoes e testemunhos insuspeitos para o fim de provar que o estadista é um agente secundario entre os acceleradores do progresso, e que o Marquez de Pombal é um individuo secundario na classe dos estadistas—Buckle, Guizot, Bastiat, Begehot, Herbert Spencer, Wechniakoff, Augusto Comte, Michel Chevallier, e outros—Demonstra-se que o Marquez de Pombal exprime a negação de tudo aquillo que a liberdade afirma e que a democracia proclama—Coerção da agricultura, coerção da industria, coerção do commercio, coerção dos direitos civis, coerção do pensamento—Arruamento geral de todas as actividades nacionaes pelo systema quadrangular da reedificação da Balza—Secularisação do jesuitismo na pessoa do mesmo Marquez—A estatua de Sebastião e o monumento do Terreiro do Paço—Parallelo do cavallo e do cavalleiro—Pode-se o esquecimento para um e uma charrua para o outro.

À venda no escriptorio da Empresa Litteraria Luso-Brazileira

140, Rua dos Correios, 1.º

Typographia da Empresa Litteraria Luso-Brazileira — Pateo do Aljube, 5 — Lisboa.